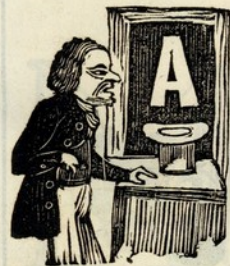


AO N.º 2018 DO



TERCEIRA SERINGAÇÃO DE MR. DEBARR.



ta, á espera da seringação. Antonio, João, Mauricio, Felix e outros, fizeram parte dos seringados.

1.ª seringação = Operação cirurgica. = Tirar do braço de um pequeno algum vinho! Por esta sorte foi nomeado copeiro do Marcos para lho dar fresco todos os dias.

2.ª, 3.ª e 4.ª foram de pouco interesse.

5.ª O sacco da California! Tirar de um sacco vasio grande porção de bellos ovos! Isto deu occasião a que o Antonio e João tivessem o seguinte dialogo, que nós ouvimos:

João = Então que dizes, Antonio? Esta não fazes tu; ein? que tal?

Antonio = Ora que admiração, tirar ovos de um sacco vasio! Quantos contos de réis queres tu que te apresente com menos tempo e com menos trabalho?

João = Julgo-te capaz de mais; e se fizeres a cousa pouca limpa, e te derem uma pateada?

Antonio = Concerto isso n'um instante, mando o amigo da carta velha seringar o respeitavel com uma desculpa de sua lavra, e tudo se remedeia n'um instante; não sejas tolo, vai dormir.

Mr. Debarr continuou fazendo diversas cousas. Tirou de dentro de um chapéo tantas pennas que enchem um sacco. Assim mesmo não tirou tantas quantas nós tivemos em cahir na asneira de o aturar. E' um cruzio de menos na nossa algibeira, e um de mais na do rei Salomão.

Notámos que na carta que recebeu da Lua e que elle leu, vinha assignado o Capricornio! Estremecemos por ouvir fallar em cousa que diga respeito a cabra.

O que é facto e veridico, foi a attenção com que Antonio, João, Felix, e Mauricio, olhavam para elle, dando signaes de grande ciuume, por que na verdade no artigo de em palmação de cartas, etc. etc. só conhecemos 6 pelotiqueiros da irmandade de José Serrate, que sejam capazes de o imitar; com tudo é differente o seu genero d'em palmações, não se entreteem com ovos, ou outras bagatellas semelhantes, dedicam-se mais ás gallinhas e pintos, e só trabalham quando não tem espectadores. E' o contrario dos seringadores publicos.

O Anice o tambem estava admirado de

vêr tanta gente em sua casa, o que ha bastante tempo lhe não acontece, nem sabe quando lhe acontecerá. A seringação foi bella idéa, mas dispessa-se, por que o physico-chimico-fantastico-scientifico, vai fazer parte da exposição de Londres, deixando-nos o pezar da sua ausencia, salvo se o homem *reconsiderar*, e a muitos pedidos do publico illustrado nos seringue outra vez. Aconselhamos o magico para que vá dar espectaculos á Lourinhã, que em Lisboa ha muito quem nos seringue com mais graça e destreza.

Para darmos uma idéa que não somos tão miopes que não conheçamos a historia, perguntaremos ao sr. Aniceto se aquelle menino que estava na superior, e subiu ao palco para se sentar na banquinha critica, tambem pagou o seu pinto? Se disser que sim, diremos que não, por que quem traz remédios escuros nos joelhos, e cuada das calças, e as mangas da jaquetinha em guerra com as mãos, talvez nunca vi-se a plateia do Aniceto; o Gratis da Revista de 1851 tambem não gastou 480 rs., e outro menino tambem não, e outros muitos, e muitas..... que entraram por graça de Deos,..... Ora adeos, sr. seringador..... estamos em 1851, e não somos saloios. Nos palcos não se fazem milagres, bem o sabemos, porém illusões fazem-se com illusão, e não tão calvas como estas. Basta, e não vai mal.

N. B. Os musicos, no intervallo da segunda parte, estavam dizendo = Vejam o Burlesco de hoje, quarta feira 11, o que diz a respeito do physico, e isto acompanhado da competente gargalhada.



O nosso freguez padeiro é do Tojal; e quando nos trouxe o pão, hontem de manhã, deu-nos uma carta, que disse ter achado no caminho. Foi lida, copiada, e mandada ao seu destino por um aguadeiro que tambem nos trouxe a resposta. A carta é a seguinte:

Meu caro Conde.

Por causa do cirurgião que tracta do meu esterico, é que hoje vos vou importar. Fez elle saber ao conde do caleche a amizade que tu me consagras; e lembrou-me que eu era a unica pessoa capaz de abrandar a tua cólera. Eu resisti ao principio; mas foram taes as suas instancias, que me vejo obrigada a escrever-te esta, pedindo-te que *reconsidere*, e que não largues a pasta. Já estás costumado a

varas do caleche, por tanto não te deves amuar. Perde de todo a vergonha, como a perdeu o Mauricio e Cadastrone. N'isto mostrarás ter-me tanto amor como o Felix tem ás suas velhas. Assim o espera a tua

Enfrazia.

RESPOSTA.

Não tencionava *reconsiderar*, exm.ª, porém são tão fortes as agatanhadellas e seringações que tenho soffrido, que não me é possível deixar de o fazer.

Além disso, depois da tua interessante carta, não posso ser senhor do meu genio forte e altivo!.... Ah! uma mãe não mata seu filho, morre por elle.... assim disse a esposa de Salomão; e eu acrecento = que por um alho não se hade perder uma alhada. = Estou *reconsiderado*: disse, e sou teu

Conde.

ANNUNCIO EM BENEFICIO DA HUMANIDADE.



r. d'Avilá, 1.º physico de S. A. o principe de Monaco, com auxilio e authorisação de seu amo e principal mestre, o dr. Antonio de Algodres, tem a honra de offerrecer aos pobres, pelo amor (elle dirá de quem) a seguinte

Recêita para enforse de estomago, hydropesia no ventre, e indigestões.

Promessas da Lei..... 3 lib.
Recibos do mez de Abril de 1850 2 onç.
Unguento de reconsideração.... 1 onç.
Massa cadastronica.... 3 oit.
Cebo de pavão..... 1 e crop.
Pós agiotasticos..... 3 1/2 onç.

Tudo fervido em meia canada de agua sedativa de Marcos, até ficar em um qua:tilho; tome 2 onças quando tiver que jantar. E' remedio evidente e experimentado.

Dá-se *gratis* á porta do thesouro.

Vinho despachado para consummo no mez de Fevereiro.

	Pip.	Alm.	Can.
Vinho maduro....	1377	4	2
" verde	187	20	10
Agoa-ardeute	3	14	8
Geropiga.....	3	2	0
Somma.....	1570	40	20

	Pip.	Alm.	Can.
Para a Europa....	1890	19	9
Fóra da dita.....	639	6	0
Somma	2529	25	9
	1570	40	20
	4099	65	29

Em consequencia do presente annuncio, que por acaso chegou ás mãos do Preto, sabe-se que este se quiz deitar de uma janella abaixo no dia 11 do corrente! Custou muito

a suste-lo, e se não fosse a certeza que lhe deu um taberneiro visinho de que o vinho não faltaria, tínhamos um Preto de menos, e o vinho talvez a 20 rs. a canada.

Sabe-se comtudo que o desgosto foi tal, que está quasi doudo, passando cruelmente as noites, sempre sonhando com vinho. Po bre Preto! Diz-se que em estando melhor, reconsidera, mudando para a agoa-ardente.

Sexta-feira, 14, o Preto jejuou: e em consequência disso bebeu apenas (por precisão) ao almoço meia canada de Lavradio, por ser fraco! Ao jantar 6 quartinhos de Colares, por que não dá substância, e ser pouco! À cça canada e meia de Bucellas, por se parecer com água!

Se todos fizessem o mesmo augmentava o numero das almas justas e diminuia o dos peccadores.

Felix não é tão virtuoso, por que continua saboreando os bellos paos e chouriços, sem se lembrar que é quaresma; mas em compensação outro lá vai continuando com o seu atum; este tem melhor alma.

Dos que restam, uns contentam-se com macarroni, e outros passam sem novidade em suas importantes saudes. Os empregados publicos, esses tem jejum permanente para desconto de seus peccados, e para verem se com este suffragio applicam a cohera dos seus Deoses; isto é, se lhe dão o pão nosso de cada dia, porém são penitências inúteis, os fructos a cada se move

itor responsavel Manoel de Jesus Coelho.—Lisboa 1851.—Typografia de Manoel de Jesus Coelho, rua do Poco dos Negros n.º 54.

